

ATA DA 365ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEP

1 Data: 22 de setembro de 2021 (quarta-feira)

2 Horário: 09 h00 (previsão do início da sessão)

3 Local: Sede da SEGUP – Plenário Paulo Celso Pinheiro Sette Camara - do CONSEP – Rua
4 Arcipreste Manoel Teodoro, nº 305.**I - PLENÁRIO DO CONSEP / PRESENTES**

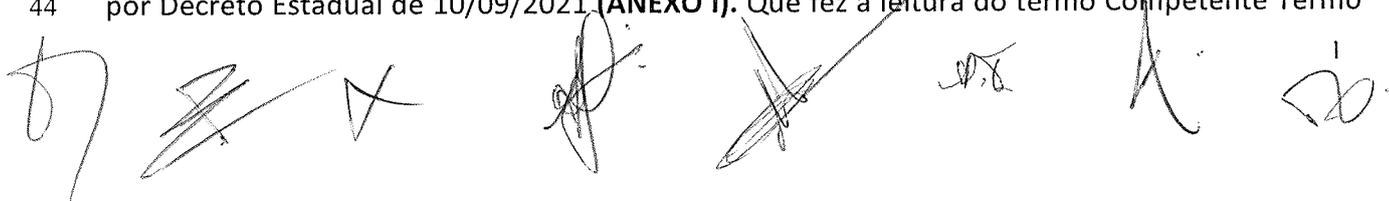
- 5 1. Ualame Fialho Machado - Conselheiro Presidente / Secretário de Estado de Segurança
6 Pública e Defesa Social – SEGUP.
- 7 2. DPC Walter Resende de Almeida - Conselheiro Nato -DGPC
- 8 3. Cel PM Marcelo Ronald B Sousa - Conselheiro Nato / PM-PA , em exercício
- 9 4. PC Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato CPC- PA “Renato Chaves,
- 10 5. Cel BM Hayman Apolo Gomes de Souza, Conselheiro Nato Cmt Geral do CBM/PA.
- 11 6. Adv. Jarbas Vasconcelos do Carmo Conselheiro Nato SEAP,
- 12 7. Advº Marcelo Lima Guedes – conselheiro Nato – Diretor do DETRAN
- 13 8. Promotor de Justiça José Maria dos Santos - Conselheiro Suplente – MP
- 14 9. Dr. Inocêncio Renato Gasparim - Conselheiro Nato SEASTER
- 15 10. Advº Jose Luiz Guerreiro Holanda – Conselheiro Titular / CEDECA-EMAÚS
16 Advº Tiago Lopes Pereira – Conselheiro Suplente/ CEDECA-EMAÚS
- 17 11. Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH
- 18 12. PC Cesar Figueiredo Cursino- Conselheiro Titular /Representação das Entidades e
19 Trabalhadores do SIEDS
- 20 13. Gilvan Ferreira de Sousa – Conselheiro Suplente - CEDENPA

2 –DIRIGENTES DO SIEDS CONVOCADOS

- 21 Advº Maria Cristina Fonseca de Carvalho – Ouvidora do SIEDS
- 22 Cel PM Ricardo André Biloia da Silva– Corregedor Geral da PM-Vice-Presidente do CICSP
- 23 Advª. Danielle Silva de Andrade Guerra - Corregedor Geral do CPC/RC
- 24 Cel BM Alexandre Costa do Nascimento - Conselheiro Nato/CBM-PA
- 25 Procurador Autarquico Renato Nunes Valle – Corregedor Geral Penitenciário -
- 26 DPC Christian Wanzeller Couto da Rocha - Diretora do Disque Denúncia - SEGUP
- 27 Cap BM Rodrigo Vale Diretor da DIPREV

I – Parte: Abertura dos Trabalhos

28 O **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, cumprimentou a todos e
29 informou a ausência da Prof.ª Maria Luiza de Carvalho Nunes - Conselheira do CEDENPA, Vice-
30 Presidenta do CONSEP, em razão de agenda de sua instituição está ausente dessa reunião, pelo
31 que solicita justificativa de ausência. Assim como, informou a ausência dos seguintes
32 Conselheiros: DP João Paulo Carneiro Gonçalves Lédo – Conselheiro Nato /Defensoria Pública;
33 Advº André Silva Tocantins – Conselheiro Titular - OAB/PA e Advº José Braz da Silva -
34 Conselheiro Suplente -OAB/PA. Ato contínuo determinou que fosse adotados os
35 procedimentos de praxe para Posse dos Promotores de Justiça José Maria Gomes dos Santos -
36 Conselheiro Suplente do Ministério Público (§1º, inciso VIII, do art. 1º, da Lei 890), nomeados
37 por Decreto Estadual de 10/09/2021 (**ANEXO I**). Que fez a leitura do termo Competente Termo



45 de Posse, que foi assinado pelo Presidente, pelo Conselheiro Empossado e pelo Secretário da
46 Sessão. Finalizando o Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado, declarou o mesmo
47 empossado, facultando a palavra ao Conselheiro empossado, que em ato contínuo,
48 cumprimentou a todos e disse ser uma honra representar o MP neste colegiado, e que a vida
49 tem certas coincidências, esta semana estou fazendo 27 anos como promotor de justiça, e já
50 passei por vários municípios desse nosso grande estado, e pude ver de perto as necessidades
51 do nosso povo, então para mim é de suma importância assumir este conselho, porque sei que
52 daqui saem todas as diretrizes de segurança em prol do bem social, do bem da nossa sociedade,
53 sei que a instituição ministerial era muito bem representada pelo Dr. Luiz Márcio, mas por
54 causa de mudanças normativas internas, nós tivemos que fazer esta operação na representação.
55 Hoje por determinação do nosso Procurador Geral o Dr. Cesar Mattar, que é o conselheiro
56 titular aqui do CONSEP, e eu por determinação dele estou representando a instituição, porque
57 a visão hoje da nossa instituição ministerial, é trabalhar voltando-se nossa preocupação com
58 nossa segurança pública, e como o CAO que hoje eu coordeno lá na instituição, ele mudou de
59 nome e trabalha de maneira diferente, antes era CAO criminal, agora é CAO de políticas
60 criminais de execução penal e segurança, este foi o motivo pelo qual mudamos a nossa
61 representação, mas e já partindo pelo final para não me alongar tanto, eu peço hoje a Deus
62 como pediu o Rei Salomão ao assumir seus primeiros dias como governo de Israel, sabedoria
63 para poder junto com os senhores enfrentar os desafios e tentar direcionar sempre em prol do
64 povo do Estado do Pará, agradeço a acolhida presidente, e cumprimento a cada um destes
65 conselheiros, para mim é uma honra e um prazer estar aqui com os senhores. Muito obrigado.
66

67 **II – Parte: Julgamento das Atas da 364ª Reunião Ordinária (10/08/2021)**

68
69 **O Cel PM RR Marcelo Augusto Bastos Leão, Secretário Executivo do CONSEP,** disse: “o texto
70 final da Ata foi encaminhado aos Conselheiro(a)s, Corregedores, Disque Denúncia, Ouvidoria
71 do SIEDS. Não houve devolutiva com proposta de alteração. Feito isso, o Conselheiro –
72 Presidente Ualame Fialho Machado, submeteu-a ao julgamento, sendo a mesma aprovada por
73 unanimidade.
74

75 **III – Parte: Expediente Administrativo (Secretaria Executiva)**

76 - Recebidos e expedidos (destaques)

77 Secretário Executivo - informou: “A lista de expedientes no período 08/08 a 21/09/2021
78 **(ANEXO II)**, consta da pasta de cada um. É um documento extenso com toda nossa produção
79 burocrática da Secretaria Executiva, que consta da pasta de todos os senhores(as).
80 Destacando o Ofício nº 3095/2021-GAB/SEAP/PA, de 16/09/2021, que aborda situação
81 ocorrida no Centro de Recuperação Silvio Hall de Moura, em Santarém e Ofício nº 001/2021,
82 do Coletivo de Mulheres de Altamira e Região Transamazônica e Xingu, que trata de questões
83 da Segurança Pública naquela Região.
84

85 **IV – PARTE: ORDEM DO DIA**

86 **Apresentação do Projeto “REINCIDÊNCIA ZERO”** - Apresentação Conselheiro João
87 Paulo Carneiro Gonçalves Lédo - Defensor Público Geral do Estado do Pará.

88 O **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, informou que em razão de
89 viagem de trabalho do **Conselheiro João Paulo Carneiro Gonçalves Lédo - Defensor Público**
90 **Geral do Estado do Pará**, o item foi retirado de pauta.

91

92 **01- APRESENTAÇÃO - PROCESSO Nº 009/CONSEP/2021 – Relatório de Atividades do**
93 **Comitê Gestor do Plano Estadual de Segurança Pública de Combate a Homofobia –**
94 **ANO 2020 –**

95 **Cel BM Helton Charles Araújo Moraes - Coordenador do Comitê do Plano Estadual de**
96 **Segurança Pública de combate a Homofobia.**

97

98 O **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, convidou a fazer sua
99 exposição o **Cap BM Rodrigo Vale**, que cumprimentou a todos/as e passou a fazer sua
100 exposição (**ANEXO III**) e ao final colocou-se à disposição para prestar outros esclarecimentos.

101 O **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, informou que este processo
102 será analisado pelo **Conselheiro André Tocantins - OBA**, que na próxima reunião apresentara
103 seu parecer, na sequência colocou em discussão o processo...

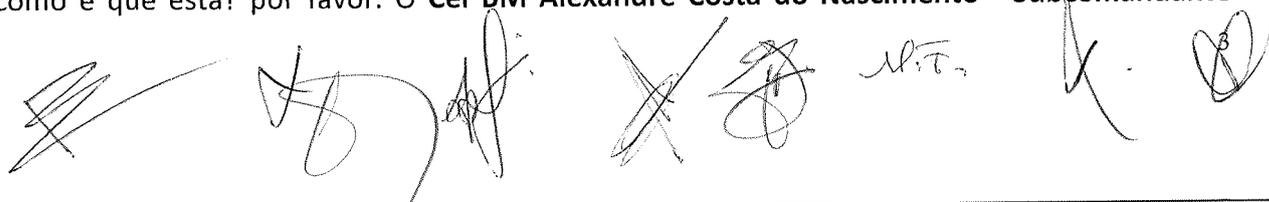
104

105 **03- PARECER VOTO - PROCESSO Nº 007/CONSEP/2021 - Relatório de Atividades da Área**
106 **Correcional do CBM-ANO 2020 - Conselheiro Marcelo Guedes - Conselheiro Nato -**
107 **DG/DETRAN.**

108

109 O **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, convidou o **Conselheiro**
110 **Marcelo Guedes** a fazer apresentação de seu parecer, que em ato contínuo **cumprimentou a**
111 **todos e passou a fazer seu relatório/parecer (ANEXO IV)**, que diante do exposto opinou pela
112 aprovação do relatório das atividades desenvolvidas pela corregedoria Geral do Corpo de
113 Bombeiros Militar do Pará no que tange a criação de uma Corregedoria Militar Estadual
114 integrando a Corregedoria da PMPA do CBMPA e considerando a proibição de aumento de
115 despesa com pessoal até 31 de Dezembro de 2021 impostos pela lei complementar 173
116 recomendamos que o processo seja instruído com parecer jurídico orçamentário-financeiro e
117 reapresentado a este egrégio conselho durante a execução do exercício financeiro de 2022 é o
118 relatório e como vota, e ao final colocou-se à disposição para prestar outros esclarecimentos.

119 **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado - Para Resumir a proposta, o**
120 **Corpo Bombeiro Militar do Pará**, hoje não tem uma corregedoria própria o corregedor do
121 corpo bombeiros é o subcomandante da instituição que é o Coronel Alexandre, mas não
122 existe a função de corregedor, então há uma proposta, acho que de comum acordo com
123 Polícia Militar, nessa proposta de uma corregedoria integrada, mas para tanto obviamente vai
124 ter que criar algumas funções, e como a lei federal de combate a COVID proibiu qualquer
125 aumento de despesas até 31 dezembro 2021, ela não pode ser colocada aprovada agora,
126 porém como o Dr. Marcelo falou e todo mundo está fazendo, eu também estou fazendo isso,
127 a gente faz a tramitação interna entre PGE, SEPLAD. Aquele trabalho interno para que quando
128 inicia o ano esteja tudo pronto para que o governador possa encaminhar as propostas para
129 ALEPA para votação, daquelas que impactam com em aumento de orçamento de despesas,
130 então se o comandante puder informar se está nesse trâmite interno já de SEPLAD a proposta
131 como é que está? por favor. O **Cel BM Alexandre Costa do Nascimento - Subcomandante**



132 **CBMPA** - Ainda não secretário, na realidade foi uma proposta e conforme a informação que
133 fosse daqui a gente iria começar a trabalhar em cima dessa situação aí. O **Conselheiro**
134 **Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado** - O que me chamou atenção é essa parte
135 integrada é um alinhamento da PM e do bombeiro de fazer integrada essa corregedoria? O
136 **Cel BM Alexandre Costa do Nascimento - Subcomandante CBMPA** - Isso aqui foi uma
137 conversa que eu tive com o antigo corregedor, o Coronel Albernando, a gente estava
138 conversando e ele tocou nisso aí, e eu disse que achava que poderia ser sim. O **Conselheiro**
139 **Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, – A PGE vai analisar essa parte, o
140 importante é o que tem que ter a instrução, ter uma estrutura de corregedoria, aí depois tem
141 que fazer o debate, que essa integrada ainda vai ter com a própria instituição Polícia Militar,
142 mas é uma proposta que só pode ser encaminhada para ALEPA a partir de 1º de janeiro de
143 2022, na verdade quando eles voltarem, lá por fevereiro. O **Cel PM Marcelo Ronald B. Soares**
144 **Cmt Geral PM, em exercício** – Só para acrescentar Secretário. Doutor Marcelo, essa redução
145 de 2019/2020, ela também se dá, eu acredito que, principalmente pela mudança do nosso
146 Código de Ética, de 19 para 20 nós tivemos essa mudança em que foram implementadas
147 novas sanções disciplinares, medidas, inclusive a própria suspensão que que acaba
148 ocasionando a redução salarial do militar pela aquela falta cometida, então isso impactou
149 bastante nos nossos números referentes a desvio de conduta. O **Conselheiro Presidente do**
150 **CONSEP – Ualame Fialho Machado** - Foi excluída a prisão administrativa, não existe prisão
151 administrativa, em contrapartida o servidor leva suspensão, que na verdade, como o Coronel
152 Ronald falou, tem mais efetividade, porque dói no bolso, e o servidor preferia até, às vezes,
153 ser preso, mas não queria perder o dinheiro, agora ele perde dinheiro então isso refletiu
154 muito também. O **Cel PM Marcelo Ronald B Sousa - Conselheiro Nato / PM-PA, em exercício** -
155 Isso aconteceu nos números da Polícia Militar também, e como o corpo de bombeiro segue a
156 mesma lei, deve ter se retratado aí nos números que nós vimos. A **Educadora Social - Maria**
157 **de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** – Parabêniso a apresentação, acho que
158 contempla aquilo que já sentiu anteriormente, mas só queria lembrar que SDDH, e mais dois
159 dos companheiros aqui, nós somos da comissão fiscalização acompanhamento do Fundo
160 Estadual de Segurança Pública, já estou aqui com o relatório, vamos analisar no SDDH e vamos
161 marcar, mas também já quero colocar aqui que em três reuniões anteriores a esta eu havia
162 colocada a proposta da utilização do recurso financeiro desse fundo que fosse para uma
163 campanha dentro da atuação dos Bombeiros, que seria a distribuição, e também poderia ser a
164 SEASTER, de Mangueiras e registros de gás, porque uma das maiores causas de sinistros, se dá
165 pela questão do vazamento de gás, mas que pudesse contemplar famílias extremamente
166 pobres. O **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado** - Pode até ter uma
167 verba do estado para isso, mas pela regra da lei do fundo não é permitido, mas nada impede
168 que ele desenvolva o projeto e o governo do estado pelo tesouro possa custear, e
169 independente disso, se não puder com uma verba a gente vai com outra sem problema. O
170 **Adv. Marcelo Lima Guedes - Conselheiro Nato - Diretor Geral do DETRAN** – Coronel, é
171 interessante, eu queria entender dentre as punições disciplinares aqui, esse licenciamento a
172 bem da disciplina, é essa punição? porque aqui não consta nenhuma dessas, ou vem no
173 relatório de 2021? O **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado** – Exato,
174 foi na lei que foi alterada recente do 2019 para 2020, e como é uma legislação nova, acho que
175 não chegou a ser aplicada no Corpo de Bombeiros, na PM já. O **Conselheiro Presidente do**

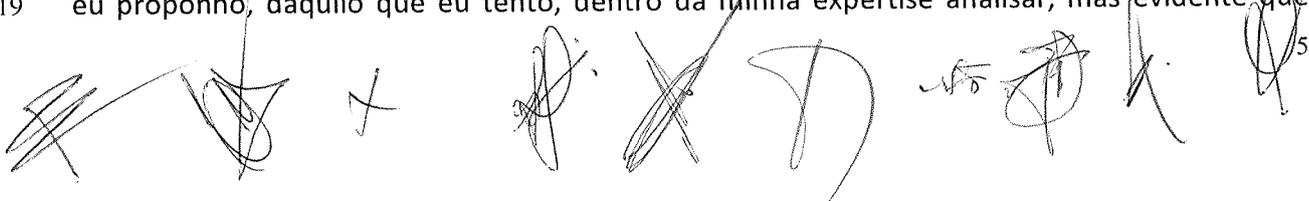
176 **CONSEP – Ualame Fialho Machado**, colocou em discussão o processo...Não havendo mais
177 discussão submeteu a votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos Conselheiros
178 Presentes. Ato contínuo determinou a Secretaria Executiva a adotar as providencias de praxe.

179

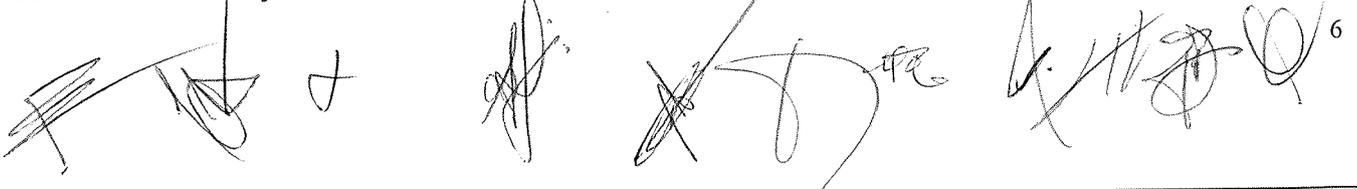
180 **04- APRESENTAÇÃO - PROCESSO Nº O12/2021 - Relatórios do GALM-ANO 2019 - 2º Semestre,**
181 **ANO/2020 - 1º e 2º Semestres - Apresentação Advª Maria Cristina Carvalho - Coordenadora**
182 **do GALM.**

183

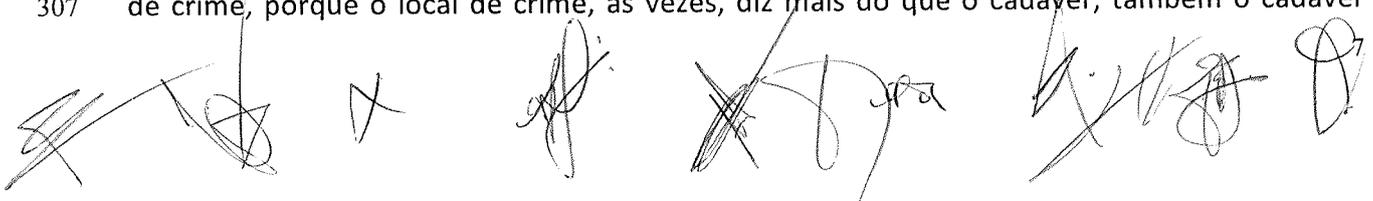
184 O **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, convidou a Advª Maria
185 Cristina Carvalho - Coordenadora do GALM, que cumprimentou a todos e usando powerpoint
186 (ANEXO V) fez sua apresentação havendo intervenções por parte de alguns conselheiros, e ao
187 final colocou-se à disposição para prestar outros esclarecimentos caso necessário. O
188 **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, intervém - Uma dúvida, pela
189 resolução o que a gente pede das polícias, o que eles têm que mandar? porque depende da
190 questão do sigilo que a senhora falou, depende, se é cópia integral do inquérito talvez tenha
191 quebra de sigilo bancário, fiscal, telefônico, aí não pode realmente. A **Adv.ª Maria Cristina**
192 **Carvalho - Coordenadora do GALM** - Nos interessa o fato, inclusive nós podemos, acho que
193 seria interessante, até porque são outras pessoas, e a resolução é de 2011, acho que seria
194 interessante rever, fazer uma leitura, poderemos alterar, e fora isso, fazer a divulgação, mas
195 vocês para divulgar, até porque tem coisas a serem verificadas que precisa realmente, por
196 exemplo, a apresentação, o GALM deveria se reunir de 3 em 3 meses, Isso é ilusório, não tem
197 como nos reunirmos, nós temos resultado de três em três meses, mas verificando aqui a
198 rotina de vocês, é pelo menos seis meses, três meses não tem condição. Poderia ser
199 semestralmente, então são coisas que a gente pode verificar que pode ter um resultado
200 melhor, mais qualificado, mas não tendo reunião todo mês apresentação de 3 em 3 meses,
201 acho que o melhor Impacto até pela série de mudanças positivas que essa gestão tem
202 imprimido na qualificação de vários setores aqui dos órgãos, nós precisamos de seis meses,
203 três meses é muito pouco para você ficar passando, você precisa de um tempo maior, até
204 academicamente se sabe, que para você ter uma visão melhor, uma visão macro para esse
205 momento é uma coisa mais adequado. A **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos -**
206 **Conselheira Titular/ SDDH**, intervém - É mais um assunto que não se esgota aqui, porque a
207 pergunta é, existe instrumental a ser utilizado para o relatório, considerando essas situações
208 que muitas vezes elas podem estar programadas, porque atira para matar quando é da
209 cintura para cima, se atirasse no joelho, na perna para imobilizar o sujeito, e aí em seguida
210 leva para o hospital, então atira para matar ou não atira para matar? mas em se tratando de
211 encaminhar ao hospital já descaracteriza uma ação criminosa programada. Eu chamo
212 atividade externa da polícia, e volta dizer nossa função aqui é fazer a crítica construtiva, mas
213 considerando que é um trabalho exaustivo, Terrível, ser policial, aliás nessa conjuntura eterna
214 que são as cidades brasileiras, então, assim, eu sempre tenho cobrado aqui, que a gente sente
215 muito a ausência do parecer da psicologia, da antropologia, isso aí é material para teses e
216 teses das universidades que acaba em nada, e vai lá para o armário do NAIA, que a gente tem
217 que caçar, enquanto sociedade civil para poder, em se tratando da minha pessoa de quando
218 eu abrir a boca para falar eu saber mais ou menos que estou falando, ter ciência daquilo que
219 eu proponho, daquilo que eu tento, dentro da minha expertise analisar, mas evidente que



220 tem pessoas que tem muito mais expertise para dizer, porque o que que a gente quer? que
221 essa polícia seja melhor ou pior? ou seja um caos? Houve a morte agora a 15 dias de um rapaz,
222 que inclusive eu entre outras tantas coisas que eu faço eu sou junto com a minha família
223 cuidadora de animais de rua. E esse rapaz que foi morto ali no Guamá, naquelas quebradas
224 para lá da do mercado, esse rapaz de 3 em 3 meses ele ia dar medicação nos meus animais
225 em casa, e os da rua que a gente consegue manter na porta, para poder tratar e ele foi morto,
226 e eu conhecia, fiquei chocada com meu filho, com minha filha, porque é inacreditável que ele
227 estava vendendo drogas, tudo bem, estava vendendo, agora portando arma deu um tiro, e foi
228 morto com cinco tiros no peito, sabe, então, assim, e agora fica como? porque a família
229 totalmente desprovida de qualquer conhecimento de defesa, de procurar os seus direitos,
230 então é isso, é uma coisa que me deixou muito mal, eu conhecia pessoalmente e via muito em
231 casa, é um tratador de animais, assim, e o cara foi morto como um bandido de última
232 categoria lá, com cinco tiros no peito, inclusive eu tenho foto no meu celular, mandaram pra
233 mim. Então assim, só exemplificando, vamos ajustar a fala aqui, o que nós queremos com esse
234 grupo? tem instrumental para ser colocado a polícia civil a polícia militar? Tem já um
235 instrumental preparado para isso? porque facilita mais agilidade, a celeridade do relatório
236 chegar até o grupo para serem apuradas e depois tomar o destino certo, é mais uma reunião
237 viu secretário, com todo respeito aqui nesse momento, que a gente tem que fazer mesmo,
238 ponto a ponto dessas questões aqui. Obrigada. O **Conselheiro Presidente do CONSEP –**
239 **Ualame Fialho Machado** - intervém: Pegando esse ponto, com relação às outras forças eu não
240 sei, mas acho que a PM tem quando o policial se envolve em confronto, é SEPAS? quem é que
241 faz? O **Cel PM Marcelo Ronald B. Soares - Conselheiro Nato - CMT PM, em exercício,**
242 intervém - o nosso setor de psicologia e assistência social é que cuida, então quando Militar se
243 envolve em ocorrência com morte, obrigatoriamente ele tem que passar pela avaliação
244 psicológica. O **DPC Walter Resende de Almeida- Conselheiro Nato - Delegado Geral da PC,**
245 intervém – Polícia Civil também dispõe, a diretoria de atendimento ao servidor, e tem
246 também esse protocolo deles, e não apenas o servidor como os familiares também são
247 atendidos, não só na capital, estamos agora fazendo agora das Itinerantes, estivemos na
248 região de Marabá, vamos agora à Paragominas, e a nossa divisão tem um trabalho muito
249 grande com relação ao servidor que tá na ponta, no operacional, então toda vez que tem
250 também essas circunstâncias envolvendo mortes, no caso envolvendo agente público, eles
251 também são submetidos ao nosso DAS, já é protocolo isso. O **Conselheiro Presidente do**
252 **CONSEP – Ualame Fialho Machado** - intervém – eu perguntei, porque na própria PF que é a
253 instituição que estou, lembro que eu estava em 2014/2015 teve uma situação em Redenção e
254 aqui não tinha, era tudo realizado em Brasília, psicólogo, e eu pedi para vir, não, se tiver aqui
255 é para todo o Brasil. Se envolveram em um confronto, foram dois policiais, e eles estavam
256 atordoados, eram novinhos, tinham dois meses de polícia, aí eu fiz vir lá de Brasília, bati o pé,
257 e eles tiveram que vir para fazer essa análise, e realmente um foi afastado, porque não estava
258 bem. Então eu sabia que a PM já tinha também esse serviço, porque quando houve a situação
259 do policial lá da barra de ferro em Mosqueiro, que fomos até no sepultamento dele, eu sabia
260 que havia uma equipe acompanhando, e o restante da equipe estava muito abalada. O **DPC**
261 **Walter Resende de Almeida- Conselheiro Nato - Delegado Geral da PC - Polícia Civil,** nós
262 temos muitos servidores que estão, inclusive de licença para tratamento, e todas as vezes que
263 é uma licença baseado em atendimento psicológico, nós estamos agora viabilizando para que

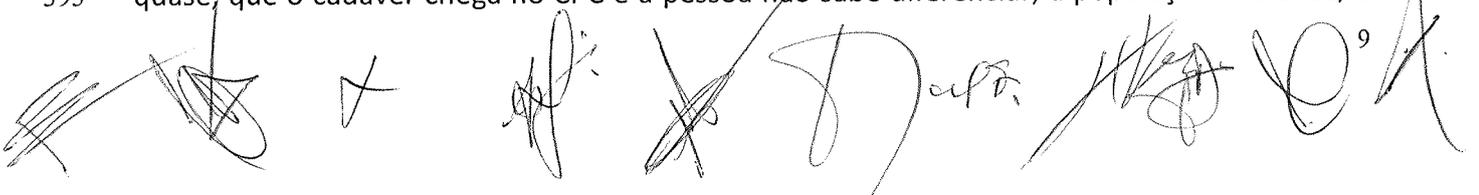


264 ele também, tenha recolhido a sua arma para evitar que já em tratamento possa fazer um
265 mau uso, porque tem que ser um atendimento que o servidor queira fazer, e às vezes tem
266 dificuldade, porque ele não aceita, ele diz não, eu estou fazendo com particular, eu tenho um
267 primo que é psicólogo, mas ele com arma, e em um estado não apto para o trabalho, então
268 estamos tendo dificuldade, porque ele tem não só a arma institucional, como têm armas
269 particulares em nome dele. **A Adv^a Maria Cristina Carvalho - Coordenadora do GALM** – Dou
270 meus Parabéns para vocês que estão seguindo nessa rota, e aí é importante também o
271 próprio ambiente de trabalho, porque nós recebemos quando fazemos as visitas institucionais,
272 as pessoas dizendo, que quando fazem, alguns fazem no particular, porque eles ficam com
273 vergonha, porque às vezes são motivo de chacotas pelos colegas. Quer dizer a gente precisa
274 também, pensar nessa desconstrução ou amenizar no ambiente de trabalho, de que uma
275 ajuda psicológica seja vista como sinal de fraqueza ou de um poder de masculinidade menor
276 ou menos homem, não existe isso, a saúde mental, ela tem que ser verificada igual como a
277 nossa saúde física. Está doente está doente, se trata, se cuida para poder dar continuidade e
278 quem sabe até retornar. **O PC Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato CPC- PA**
279 **“Renato Chaves,** - A gente pode conversar sobre isso aí, porque isso vai ser até fonte de
280 outras reuniões aqui no plenário, porque o sistema lá de PERICIANET está com grande número
281 de acessos, e isso está prejudicando investigações e inquéritos policiais, porque até o laudo
282 ser expedido para autoridade solicitante, o presidente do inquérito que é o delegado, ele
283 detém as informações, então a gente já difundiu tanta senhas do PERICIANET, que tem
284 informações chegando para o delegado e principalmente para imprensa antes de um laudo
285 está finalizado, e pela nova lei de proteção de dados isso é muito complicado entendeu? uma
286 DO, um atestado de óbito que a família de um morto recebe para fazer um enterro, não é um
287 laudo pericial, já tivemos casos recentes sobre isso, então a sugestão que eu posso fazer lá
288 para ouvidoria é o seguinte. O CPC tem um serviço de inteligência, você pode solicitar para o
289 serviço de inteligência que nós fornecemos as informações pertinentes para o evento que
290 você queira, porque, às vezes, o laudo ainda não foi emitido, por exemplo, um afogamento, a
291 pessoa afogada, mas quando a gente abre o coração, e depois de vários exames a gente não
292 conseguir enxergar plantas dentro do coração não foi um afogamento, aí vai estar diferente
293 do que é a declaração de óbito, porque a família quer receber logo para enterrar, então o
294 sistema PERICIANET que precisa ser revisto junto com a polícia civil, pelo SISP entendeu?
295 Porque, às vezes, nós já fizemos um laudo, finalizamos o laudo, o delegado tem que receber
296 para gente fornecer esse laudo para as outras demais autoridades judiciárias, como ministério
297 público, e outros demais para não prejudicar toda uma investigação, porque, às vezes, a
298 opinião pública já sabe do resultado de um laudo que nem está pronto, e a gente depende de
299 exames laboratoriais, toxicológicos, também da perícia de local de crime, é sempre bom
300 informar o que? que o médico Legista não vai dizer se houve tortura, se houve excesso, ele vai
301 descrever ali a causa médica da morte. Cabe as autoridades competentes analisarem e tirar as
302 suas conclusões e pedir em juízo, que o perito médico legista vá lá explicar entendeu? então
303 nunca vai sair lá no laudo a palavra tortura, não vai sair, porque não é uma causa médica da
304 morte, não vai aparecer entendeu? é muito bom explicar isso aqui, vai descrever lesões
305 contundentes, incisivas, profundas, falta de oxigênio, petéquias no coração entendeu? É por
306 isso que, às vezes, o juiz em tribunal de Júri chama o médico Legista, chama o perito de local
307 de crime, porque o local de crime, às vezes, diz mais do que o cadáver, também o cadáver

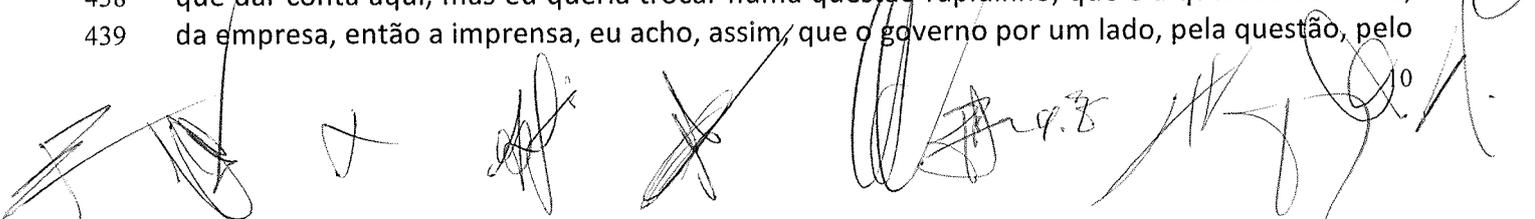


308 quando é aberto ele não mente, não adianta pedir para alterar um laudo cadavérico, porque
309 existe um serviço que é solicitado pela autoridade, que é uma exumação, e por mais que a
310 pessoa já esteja morta a exumação comprova o primeiro laudo ou descomprova. Tivemos um
311 caso desse lá em Marabá, que foi pedido a exumação, e nós conseguimos corrigir a tempo o
312 primeiro laudo. Então o laudo médico tem que ser aguardado, temos tempo de deficiência
313 para liberar o laudo? Existe, mas nós temos que ter paciência. E sobre o sistema PERICIANET,
314 se nós tivermos condições hoje de parar um pouquinho o PERICIANET, conversar junto com a
315 polícia civil para gente, principalmente, proteger autoridade requisitante, os nossos colegas
316 da segurança pública, também do indivíduo que veio a falecer seria muito importante. O
317 **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado** - Celso, só para registrar, está
318 marcado para quarta-feira, salve engano, essa reunião que você tinha pedido entre a Polícia
319 Civil, CPC e acho que o Ministério Público, que a ideia é zerar e recadastrar tudo de novo. O
320 **Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato CPC- PA “Renato Chaves**, - E a gente sempre
321 diz para quem tem a senha, é de uso exclusivo seu, o delegado tem acesso a todo o trajeto da
322 prova pericial dentro do CPC, o promotor público também tem, mas só depois que a gente
323 expedite o laudo e, às vezes, a gente começa a dar para o colega que está trabalhando com a
324 gente para acelerar o serviço e essa senha é difundida. Tem gente que chega assim, poxa o
325 meu laudo está preso lá no DNA a 4 dias, um DNA no mínimo é feito em 20 dias.
326 Recentemente o TJ foi lá no CPC, a gente explicou, são vários cálculos estatísticos que a gente
327 faz, então, às vezes, o usuário chega com a gente e até as horas já está perguntando para
328 gente, cópia de laudo, entendeu? Então as senhas do PERICIANET tem que ser muito restrita,
329 e uma sugestão que eu dou e compartilho com o doutor Walter Rezende, para o delegado ter
330 acesso ao seu lado do seu inquérito, e hoje em dia o PERICIANET não é assim, um delegado
331 pode ver vários inquéritos, assim como a Corregedoria da PM deve ter também uma senha do
332 PERICIANET, a da Polícia Civil deve ter, o Ministério Público deve ter, porque para criar o
333 PERICIANET existiu um convênio de cooperação, que foi dado orçamentos financeiros para
334 criar o PERICIANET, então nós temos uma responsabilidade também para a sociedade civil,
335 mas nós devemos saber para quem vai dar essa senha, porque vai chegar o momento que nós
336 vamos ter que bloquear senha do PERICIANET, aí vamos voltar ao tempo da roda, da pedra, ir
337 lá solicitar por protocolo, porque cada laudo a gente pode cobrar uma cópia, mas, às vezes, a
338 gente fica preocupado com uma pessoa que não tem condições financeiras de ir lá pedir um
339 laudo, porque não é uma folha, tem laudo cadavérico que são mais de 100 folhas, de local de
340 crime, de reprodução simulada, então a gente tem que ajeitar uma sugestão, que quando
341 você faz um documento para não ser esse sistema de informação, ser da nossa inteligência,
342 que é o Perito Guzzo o responsável, aí a gente analisa o que se pode lhe dar ou não, se a gente
343 não pode dar por escrito a gente marca uma reunião com a senhora e explica para senhora as
344 coisas tá bom. O **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado** – Só para
345 fazer o registro dessa situação, acho que ficou para quarta da semana que vem essa reunião, e
346 a ideia é mais ou menos essa de a gente zerar o acesso e recadastrar todo mundo, porque um
347 foi passando para o outro, e tem cinco pessoas e a senha foi dada a um servidor, e a gente vai
348 colocar em pauta também nessa reunião, para aproveitar uma outra situação que é
349 importante aqui, uma questão legal, mas que a gente tem que se adequar, porque senão
350 daqui a pouco vai ter processos anulados, que é a questão da cadeia de custódia de prova. É
351 você garantir que aquela prova coletada lá na ponta no local do crime seja a mesma que que

352 vai chegar em juízo, para que não haja questionamento, por exemplo: dentro do processo o
353 advogado, Defensoria, de que aquela prova foi manipulada, foi viciada, exemplo: eu apreendo
354 um HD com pornografia infantil, e aí o advogado pode ir lá na justiça e questionar, espera aí,
355 mas depois que aprendeu de lá passou por quantas das mãos? Vocês têm esse controle? Por
356 quem passou? Quem abriu? Quem manuseou? Quem garante que ninguém implantou essa
357 foto aí, ou essa imagem? Hoje em dia eu até brinco, que os advogados, e o doutor sabe disso,
358 eles não vão dizer meu cliente é inocente, eles não vão nem falar isso, a aprova é ilícita, eles
359 não entram no mérito, eles derrubam muitos processos, inocentam muitos ocupados pela
360 parte formal, pela forma, muitas vezes nem questiona se o cliente dele é inocente ou não, ele
361 só diz assim, a prova é ilícita, não estou dizendo que ele é inocente, é ilícita e anula processo.
362 Então uma outra tentativa que a gente vai fazer, o Doutor Celso me mandou ontem, já
363 tínhamos trabalhado em algumas reuniões, é o padrão que já está exigido pelo código de
364 processo penal que é de guardar a cadeia de custódia de prova. Você achou o armamento no
365 local de crime, você coloca no envelope identificado, lacrado, entrega na delegacia, a
366 delegacia se for abrir ela abre e coloca um outro laque, anota aquele laque e vai tendo a cadeia
367 de custódia, e assim por quem passou, onde passou, quem rompeu aquele laque, quem
368 colocou o novo laque, para evitar de qualquer problema, mas na verdade eu não tinha dado
369 disparo, depois apareceu disparo na arma, e várias situações que podem ocorrer. Então a
370 gente está planejando pela secretaria de segurança aderir a ata do Rio de Janeiro, que na
371 verdade todas as polícias do Brasil estão nesse impasse ainda, veio no código de processo
372 penal e todo mundo está se adequando de fazer essa cadeia de custódia de prova, e a gente
373 vai tratar, que se deve comprar em princípio para ser utilizado pela PC e pelo CPC, mas haverá
374 um momento em que a PM, a Guarda Municipal, a PRF, Todo mundo vai ter que ter, porque a
375 Polícia Militar está na rua, e é ela que tromba com os fatos, então ela vai estar na rua vai se
376 deparar com o local de crime, ela vai ter que estar preparada para coletar aquilo que tem lá,
377 para poder apresentar depois na delegacia se não tiver a perícia. Então eles têm também que
378 ter esse treinamento, e tem que ter nas viaturas esse equipamento, esse envelope, e isso a
379 gente vai tratar nessa reunião. É algo que a gente tem que fazer logo, porque daqui a um
380 tempo, quando os processos chegarem na justiça a gente vai ter nulidade de vários
381 procedimentos e muitos criminosos vão livrar soltos. **O PC Celso da Silva Mascarenhas -**
382 **Conselheiro Nato CPC - PA "Renato Chaves** – Só queria puxar o último ponto e convidar a
383 sociedade civil, a ouvidoria que nós precisamos também fazer palestras educativas cursos
384 para a população em geral para preservar a cena de local de crime, porque a perícia, às vezes,
385 chega no local de crime e o lugar já está mexido e, às vezes, pela própria população, até de
386 colocar um lençol em cima, têm pessoas, olha eu achei esse projeto aqui, quando você faz isso,
387 você já afetou toda a prova, aí prejudica o inquérito lá do delegado, prejudica toda uma cena
388 de local de crime, então CPC apesar do seu RH ser pequeno, ele se compromete de fazer
389 várias reuniões com a sociedade civil, porque ela é a primeira que participou lá no local de
390 crime, porque ela está ali na sua vila, na sua rua, no seu terreno, e facilita o trabalho de toda a
391 segurança pública, então deveríamos também fazer a conscientização da preservação do local
392 de crime, também para abrir mais as portas do CPC Renato Chaves está bom pessoal? **O**
393 **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado** – Outra situação que pode
394 colocar Celso nessas capacitações é a orientação, ontem mesmo recebi mais uma, todo dia
395 quase, que o cadáver chega no CPC e a pessoa não sabe diferenciar, a população não sabe, e

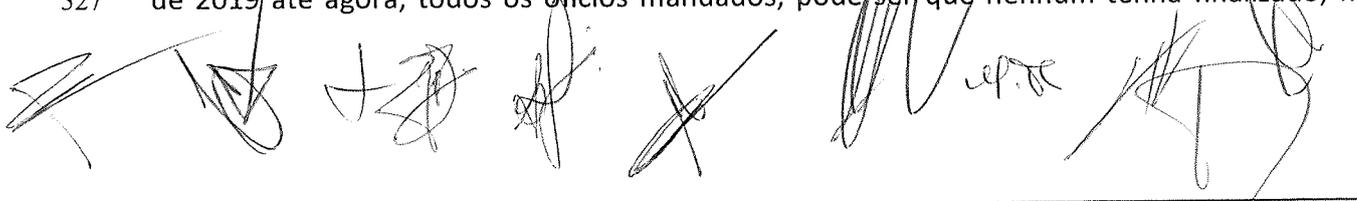


396 confesso nem eu sabia antes de estar aqui no sistema, que tem dois serviços lá dentro do CPC,
397 um que é do IML, que é aquele decorrente de crime de homicídio, latrocínio e outras
398 questões, por exemplo: a morte natural e que ela vai para poder dar aquela análise, que é um
399 serviço de verificação de óbito, e na verdade é um serviços da Saúde, da SESP, mas que
400 funciona dentro do CPC e tem horário próprio que não são os peritos, e muita gente não sabe,
401 ontem me ligaram, olha tem um corpo que chegou agora, está crítico, solicito prioridade e o
402 serviço não é, só que sobra para o CPC, e o IML é quem apanha, por que a demora, por que
403 não faz? E têm essas situações, e segundo, mesmo quando é do CPC Renato Chaves, muita
404 gente liga, libera logo que família já quer o corpo, e quanto mais rápido a gente liberar menos
405 o perito analisa, menos o Legista analisa aquela situação, então se for realmente uma situação
406 de crime é necessário que ele tenha o tempo que for necessário para que ele possa fazer todo
407 o laudo, muitas vezes na pressa de devolver, a gente entende, a família quer fazer o
408 sepultamento do seu ente querido, mas naquela pressa o Legista deixa de analisar muita coisa
409 que poderá ser importante para o processo. Acho que essa conscientização que a gente tem
410 que passar. Olha nos Estados Unidos, morreu Maicon Jackson, demorou 10 dias para ser
411 enterrado e uns 5 dias de perícia. O **PC Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato CPC -**
412 **PA "Renato Chaves –** A gente até brinca que daqui a pouco vai chegar o momento que vai ter
413 que fazer uma perícia cadavérica lá no rabeção, mas, também, vendo outro lado lá da moeda,
414 chega família lá dizendo não abre, não precisa, entendeu? e depois, futuramente, eles pedem
415 uma exumação, porque vão atrás de seguro, tudo que cobra um laudo, entendeu? E o
416 secretário falou muito bem, existe o SVO que é serviço de verificação de óbito e morte
417 violenta, mas existe casos que está bem no meio, precisa abrir para ver se vai para morte
418 natural ou morte violenta, e isso dá um tempo. Uma perícia realizada a noite dificulta a
419 visualização de vários eventos principalmente, eventos balísticos, então ninguém deixa de
420 fazer uma perícia à noite porque não tenho médico Legista, não é, é porque existe exames
421 que precisam ser feito a luz do dia para melhorar a produção do laudo, existe casos que a
422 gente pode liberar sim à noite, e deve, mas a maioria das mortes violentas a gente já está
423 liberando a noite, caso de repercussão, mas a SESP e o SVO a gente está conseguindo
424 estreitar isso aí, porque está na nossa casa, numa casa da Segurança Pública, se está numa
425 casa da Segurança Pública o SVO tem que sim deixar um serviço pelo menos de emergência na
426 nossa noite, porque, às vezes, perturba o médico Legista que não tem nada a ver com uma
427 morte natural, e, às vezes, ainda pressionam, porque pode se tornar uma morte natural uma
428 morte violenta, porque, às vezes, querem passar o evento para gente, então pede lá para o
429 delegado dizer que foi uma intoxicação. Um erro médico, aí lá vem para gente, aí vai demorar
430 mais tempo lá. Então tudo isso a gente podia chamar a sociedade civil para explicar que existe
431 alguns exames de identificação que são no mínimo 10 dias, DNA são 20 dias, tem que ser o pai
432 direto, a mãe direta, o irmão direto, não pode ser pai de criação, mãe de criação, e, às vezes, a
433 população não entendi, mas ela está lá no direito dela, o dever nosso também é explicar, e
434 quando a gente explica, conseguimos amenizar a ansiedade daquela família e fazê-la entender
435 o que é melhor para ela. A **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira**
436 **Titular/ SDDH -** Eu todas às vezes que aqui estou, quando termina a reunião eu vou pensando,
437 vou para minha casa pensando que cada vez se avolumam mais as questões que a gente tem
438 que dar conta aqui, mas eu queria trocar numa questão rapidinho, que é a questão da mídia,
439 da empresa, então a imprensa, eu acho, assim, que o governo por um lado, pela questão, pelo



440 conceito de depender, porque a imprensa, ela pode acabar ou pode elevar o sujeito a
441 qualquer momento, está aí a globo agora com o genocida, com vergonha Internacional e aí ela
442 está colocando integralmente, mas, assim, a mídia criou dois personagens, que eu acho que
443 são hilários, é o repórter policial e o repórter investigativo, e aquele da Record, o bate ele
444 costuma dizer, não, a minha turma que vai lá no IML, que vai no seu o que, ela já traz a
445 verdade, que aí ele coloca mesmo o resultado pericial, uma série de coisas, aí eu pergunto,
446 secretário quando é que nós vamos trazer a imprensa aqui para a gente discutir a questão da
447 ética? Porque é sério, o Imaginário popular sobrevive do que ele assiste na televisão e ouvi no
448 rádio, e a gente sabe que qualquer um de nós, temos o discernimento de saber os programas
449 chulos que tem, que fortalece imaginário popular, e aí pode alterar a ação da polícia do ponto
450 de vista do nohall, ou pode acabar de vez. Eu acho que cabe mais uma pauta aqui, eu tenho
451 colocado, SESPVA veio, a SEDUC tem que estar aqui, SEASTER é muito ausente eu acho, mas
452 cabe aqui, também, os órgãos de imprensa aqui responsáveis, para a gente discutir essa
453 questão. Como é que se faz a rejeição da autoimagem do cidadão ou dos órgãos do Estado
454 através da intenção? Não, agora a gente derruba, mas amanhã a gente levanta, então é uma
455 questão que acho que cabe aqui. O **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho**
456 **Machado** - A intenção a gente tem, até porque a polícia sofre muito isso, na verdade é o
457 inverso, tem repórter que ele pega mesma notícia, tem um homicídio, ele pega e passa três
458 vezes, meio-dia, uma hora, duas horas, a mesma situação e cozinha, fica uma hora falando do
459 fato, e agora que tem câmera filmou um roubo acabou. A **Educadora Social - Maria de Fátima**
460 **Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** – A morte da cantora Cleide Moraes, ela foi assim,
461 nós soubemos por um repórter, e o rapaz quando chegou lá, o que provocou o acidente, e
462 ficou pouquíssimo lesionado, mas ele foi para o metropolitano e lá estava na mão do médico
463 o resultado do exame, se estava altamente ou pouco embriagado ou não, e esse médico não
464 liberou de jeito nenhum, eu não sei se nos autos do processo, e nós estamos acompanhando,
465 o movimento de mulheres, se tem isso, então sim, foi uma dificuldade, e a gente também está
466 distante, não consegue entender quem está falando a verdade, e a gente inclusive pode até
467 cometer um delito também, um crime, por exemplo responsabilizando o diretor do hospital,
468 um dos diretores lá, pela possa desse lado, aí a gente pensou, bom, então, o cara já articulou
469 a família com ele, eu só estou colocando exemplos que não vou dizer que são verdadeiros ou
470 não, mas acho que a gente tem que trazer para cá, para poder ver de que forma, porque não
471 adianta tratar a questão da segurança em vários pontos se tem um fundamental que é a
472 questão da mídia. O **Procurador Autárquico Renato Nunes Valle – Corregedor Geral**
473 **Penitenciário** – Boa tarde a todos e a todas, secretário eu só peço cinco minutinhos de
474 atenção só para esclarecer a respeito da narrativa da Doutora Maria Cristina, quando ela
475 mencionou que dentre o quantitativo de relatórios que é solicitado para os órgãos, quando foi
476 citado a SEAP no gráfico, enfatizando que nós não encaminhamos os relatórios por completo
477 e sim pela metade, eu quero pedir venha a Doutora Maria Cristina para dizer que eu fiquei
478 extremamente preocupado com essa narrativa, e de imediato entrei em contato com a minha
479 secretária, e pedi que ela me enviasse via celular os últimos relatórios solicitados através de
480 ofício pelo PAE pela instituição da Doutora Maria Cristina, e conforme me foi enviado temos
481 aqui o comprovante de que os relatórios e decisões que nos são solicitados em sede de SAI,
482 de SAD, de PAD, quando os mesmos estão findados eles são enviados por completo, temos
483 aqui o comprovante no meu celular, tem uma diferença que eu acredito que tenha sido

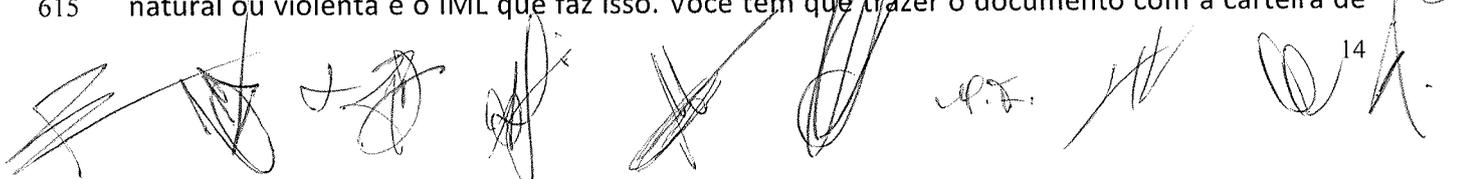
484 motivo desse equívoco, que concerne a respeito de informações sobre instruções processuais
485 de SAI, de SAD e de PAD, considerando a natureza das mesmas, nós não temos como enviar
486 relatórios e conclusões de decisões, uma vez que, não estão findadas essas instruções, então
487 quando trata-se de SAI, de SAD e de PAD em instrução, nós enviamos apenas informações dos
488 mesmos, não relatórios e nem decisões, até porque não podemos fazê-los, então eu quero
489 apenas deixar registrado através de comprovante, se quiser eu mostro no celular, isso que eu
490 acabei de relatar e peço e reforço a Doutora Maria Cristina, que todo esforço desde quando
491 eu assumi a Corregedoria-Geral da SEAP em 2019, nós vínhamos dando para todas as
492 instituições que nos pedem, porém conforme foi relatado pela senhora a escassez de
493 funcionário, a escassez de estrutura, às vezes, nos impedem de respondermos à altura e a
494 expectativa que é criada, mas fique certa que nós continuaremos envidando todos os esforços
495 para responder ao máximo o que a sociedade nos pede, está certo? muito obrigado. A
496 **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** – Uma pergunta
497 para satisfazer a minha própria atuação aqui, é quando do envio do que a doutora Cristina
498 solicita a SEAP, no final do documento, ou no início vem, incompleto ou completo por esse
499 motivo, está posto, está escurecido, que para nós movimento negro, no papel de descolonizar
500 o racismo, a gente não diz mais esclarecido, é escurecido, está bem escurecido isso no
501 documento? A **Adv. Jarbas Vasconcelos do Carmo Conselheiro Nato SEAP** - Perfeitamente
502 doutora, muito bem colocado, conforme eu falei o último ofício que nós enviamos em
503 resposta ao que nos foi solicitado, Ofício nº 37/2016 CGP de 14 de setembro deste mês,
504 destinado a Doutora Maria Cristina, ouvidora do SIEDS, ao cumprimenta-la, reporto-me ao
505 ofício em eprígafe para informar que a sindicância administrativa investigativa SAI nº
506 5942/2021 encontra-se conclusa, diante disso encaminho cópia do relatório conclusivo e
507 decisão para conhecimento, conforme solicitado, na oportunidade colocamos a Corregedoria-
508 Geral da SEAP a sua disposição. E temos o comprovante do que foi enviado, através do PAE, o
509 relatório conclusivo na sua íntegra, com a minha decisão da SAI nº 5942/2021. Quando a
510 apuração seja de qual procedimento for, SAI, SAD, PAD, e ela está em curso, não existe uma
511 decisão a respeito dela, então nós não temos como enviar uma conclusão na sua íntegra, a
512 resposta vai dizendo que ainda não foi concluído, enviamos a informação de que está em
513 curso e atualizamos dentro de como encontra-se aquele procedimento. A **Educadora Social -**
514 **Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** – então na observação que eu
515 muito bem vi, que ela fez, como ela colocou que vem pela metade, embora o termo tenha
516 sido pela metade, tenha sido entendido enviesado, mas eu acho que ela foi correta. O **Adv.**
517 **Jarbas Vasconcelos do Carmo Conselheiro Nato SEAP** - Ela falou que relatório e a decisão pela
518 metade, quando não é, é isso que eu estou enfatizando, o relatório e a decisão tanto que
519 quando foi apresentado o gráfico dos ofícios que são encaminhados para as instituições e
520 órgãos, foi demonstrado que para SEAP foram solicitados quatorze e retornaram com nove, e
521 a Doutora Maria Cristina enfatizou que os relatórios são encaminhados pela metade, pela
522 decisão, os relatórios e decisões não, encaminhamos por completo. A **Adv^a Maria Cristina**
523 **Carvalho - Coordenadora do GALM** - Eu vou delimitar mais ainda para poder me fazer
524 entender, desde agosto de 2019 até o dia de hoje, eu só recebi relatórios conclusivos de lá, ok?
525 então acho que a gente pode delimitar mais, e é pouco para gente, para o GALM. Nós faremos
526 a reunião doutor, para que o senhor compreenda a importância. Pode ser que de 2 de agosto
527 de 2019 até agora, todos os ofícios mandados, pode ser que nenhum tenha finalizado, não



528 estou dizendo que não tenha finalizado, mas o que eu estou afirmando, e isso eu posso te
529 afirmar, que realmente de agosto de 2019 até o dia de hoje eu só recebi relatórios conclusivo,
530 somente, e isso realmente para o trabalho do GALM é insuficiente. O **Adv. Jarbas Vasconcelos**
531 **do Carmo Conselheiro Nato SEAP** - A senhora quer o processo por completo? A **Advª Maria**
532 **Cristina Carvalho - Coordenadora do GALM** - Exato, vai ser interessante para justamente
533 reunirmos para nós vermos o que nos é importante, que não é o todo, mas do que é mais
534 importante, porque realmente o relatório conclusivo, não vai dar o retrato, ele não é isso,
535 porque a resolução, também é clara sobre o que é para ser enviado, mas justamente
536 conforme o secretário falou, a gente precisa rever isso, mas por hora temos que cumprir o
537 que está na resolução. E gostaria de aproveitar e pedir, pois têm algumas reuniões entre
538 vocês que é necessário a presença da Ouvidoria, que também nos ajuda nessas atualizações,
539 então por exemplo, essa reunião que vai haver com o CPC e tudo mais, eu gostaria de estar
540 presente, e Doutor Renato na Nossa reunião, a gente vai poder ouvir o senhor também para o
541 senhor entender qual é a nossa necessidade. O **Conselheiro Presidente do CONSEP - Ualame**
542 **Fialho Machado**, informou que este processo será analisado pelo Conselheiro Nato José
543 Dilson Melo de Souza - Cel PM Cmt Geral da PM, que na próxima sessão apresentará seu
544 parecer, na sequência colocou em discussão o processo

545
546 **05- APRESENTAÇÃO - PROCESSO O10/2021** - Relatório de Atividades 2020 - CORREGEDORIA
547 DO CPC/RC - Expositora Advª Danielle de Andrade Lima Guerra - Corregedora Geral do CPC/RC.
548 O **Conselheiro Presidente do CONSEP - Ualame Fialho Machado**, convidou a fazer sua
549 exposição, ato contínuo a Advª Danielle cumprimentou a todos/as e passou a fazer sua
550 exposição (**ANEXO VI**) e ao final colocou-se à disposição para prestar outros esclarecimentos.
551 **Conselheiro Presidente do CONSEP - Ualame Fialho Machado** - A gente abre a palavra,
552 lembrando que já tem relator para este processo, ficou com a Polícia Civil a relatoria para o
553 parecer/voto futuro, mas a vontade para que se algum Conselheiro quiser fazer alguma
554 ponderação, consideração. A **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira**
555 **Titular/ SDDH** - Todos os Temas são Interessante, tudo que vem é produzível, e nós temos
556 condições de absorver e passar para o nosso público, que a gente trabalha a noção do que é o
557 serviço do Estado, mas uma curiosidade, não sei se, também, faz parte da preocupação de
558 vocês, se nos laudos de morte natural e morte violenta, se há uma visão do cuidado da
559 população, do imaginário do senso comum e o que envolve, o como vocês produzem do
560 ponto de vista até psicológico, ou outro formato que exista dentro de IML, que a sociedade
561 civil possa se manusear para poder ter uma noção do que é, porque vão quantos lá já morte
562 natural? Sim, mas aí natural como? Por quê? como vocês veem isso, ou não há essa
563 preocupação? ou não é a preocupação do IML, do Instituto como um todo? E se no caso da
564 SESP, porque acredito que haja uma interlocução. O **Conselheiro Presidente do CONSEP -**
565 **Ualame Fialho Machado** - Quando chega lá como decide se vai para o SVO ou IML?
566 **Professora Maria de Fátima. A Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira**
567 **Titular/ SDDH** - Porque a SESP é atendimento com o público com relação à saúde através
568 de todos os setores das portas de entrada, o IML é a última porta do ser humano, então no
569 caso da morte natural, por exemplo: como é que vocês fazem um estudo, mas porquê que se
570 cuidou? o que faltou? porque eu acho que a SESP poderia ter essa produção para voltar para
571 suas portas de entrada e ter um abastecimento melhor no atendimento, orientação e.

572 prevenção da saúde, que é o sistema primário, que é a prevenção ou secundário que é o
573 tratamento, e terciário que é a cura. Fui Conselheira de saúde, e disso eu entendo, então
574 como é que esse feedback? porque eu acho e tenho colocado aqui uma visão mesmo assim
575 bem simples do que é a relação intersetorial do Estado com uma secretaria, como um
576 instrumento demanda para o outro, então para mim, acho que seria interessante, porque o
577 médico quando vai avaliar um corpo que já não tem mais vida e que é de morte natural, será
578 que ele pensa assim? Foi derrame, foi isso, aquilo, entende? eu acho que seria interessante,
579 não sei se a SESPA cobrar isso. Já a morte violenta não, já é dentro do outro âmbito da
580 avaliação. Eu acho que aqui secretário, não sei se é um costume feio como dizia minha mãe,
581 que eu tenho, é de tentar ir fundo em algumas questões, elas para mim não devem ficar pela
582 metade, então em se tratando de vida, de saúde, Segurança Pública que tem um link muito
583 forte entre si, essa é a minha curiosidade, a minha pergunta, porque a gente que trabalha
584 muito com o público, por exemplo: quando a gente reúne para rodas de conversas, sempre
585 perguntam assim, mas e lá na segurança? mas e lá na saúde? e a gente, acho que tem a
586 obrigação, enquanto militante de tentar abastecer de informações para que as pessoas
587 também consumam as suas informações, busque adentrar mais nas informações, mas
588 precisas, de respostas precisas, porque o ser humano precisa, em se tratando como eu, que
589 sou militante dos direitos humanos, e militante pelos direitos dos humanos em todas as áreas,
590 saúde, segurança, educação, meio ambiente, e assim por aí. Não querendo obrigar que todos
591 tenham a mesma preocupação que eu tenho, mas nós somos muito cobrados, não é Juan?
592 que é meu companheiro de SEDENPA. Obrigada por estar aqui, que é um grande companheiro,
593 uma pessoa, também, muito comprometida com a questão. E quero aproveitar, para dizer
594 que eu assumi a vice-presidência do Conselho Estadual de segurança alimentar e nutricional,
595 já tenho alguns documentos, e vou trazer duas faltas importante aqui para o conselho.
596 Obrigada. O PC Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato CPC- PA "Renato Chaves - Isso
597 vai mais uma vez para o ponto lá da informação, o Instituto Médico Legal, que é uma das
598 células que formam o Renato Chaves, ele é responsável para fornecer dados, tanto para
599 SEGUP como para o Ministério da Saúde sobre as mortes violentas. Em relação ao SVO, a
600 SESPA tem obrigação de passar dados epidemiológicos para o DATASUS e para o Ministério da
601 Saúde, que a partir desses dados que no IML é uma das fontes, porque, também, as ODS
602 produzidas nos hospitais, também são enviados, por isso uma declaração de óbito, tem um
603 papel rosa e uma cópia rosa, uma branca e uma amarela, a amarela parece que é para
604 funerária, branca para o paciente, e a rosa é para o Ministério da Saúde. E a partir desses
605 dados epidemiológicos da declaração de óbitos, vai fazer as políticas em saúde pública. Hoje
606 em dia se morre mais gente de doenças cardíacas, do que mortes violentas no Estado do Pará,
607 mas são dados epidemiológicos. Na parte de ação social, o Renato Chaves preocupado com
608 isso, nós estamos implementando um serviço de apoio ao servidor público, porque para o
609 médico Legista fazer uma perícia precisa estar bem de cabeça, um perito médico, perito
610 criminal também, então hoje nós ganhamos da SEGUP, Obrigado secretário, uma cadeira
611 odontológica, e no final lá de novembro nós estamos integrando o novo Instituto Médico
612 Legal, que nós estamos melhorando nosso serviço social de lá, o nosso serviço de psicossocial
613 que nós temos lá, então qualquer usuário que chega lá, é primeiro acolhido pelo psicossocial
614 para explicar todos os trâmites que ele tem para retirar um cadáver, que é nossa função, seja
615 natural ou violenta é o IML que faz isso. Você tem que trazer o documento com a carteira de



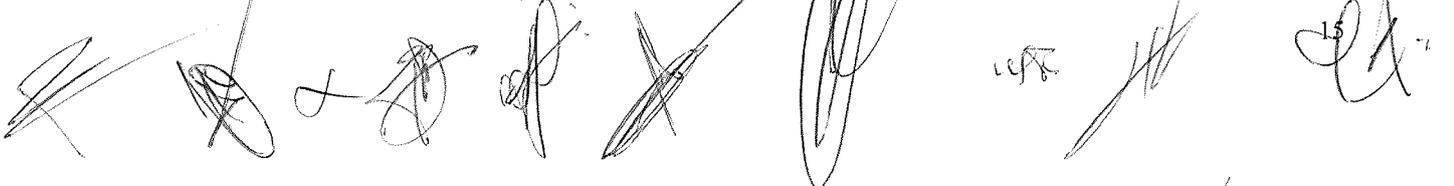
616 identidade original, se não tiver a carteira original de identidade a gente não libera o cadáver,
617 nem a SESPA libera e nem o Renato Chaves. Aí temos o serviço de identificação de dentro do
618 Renato Chaves para identificar esse morto, para a família poder receber, também nós
619 estamos criando uma capela ecumênica para o católico, evangélico ou para qualquer religião,
620 tem um local para ser acolhido, porque, às vezes, fica na sala de recepção, não é uma sala
621 adequada, e nós estamos preparando espaços para acolher o servidor. Então, hoje o Renato
622 Chaves, tem um lado social, apesar de não ser a nossa missão, e com isso a gente vai até
623 melhorar o atendimento. hoje é inadmissível um profissional de segurança pública adentrar
624 no Renato Chaves pelo mesmo lugar que uma família vai receber o seu ente familiar, que já
625 houve até caso de conflito lá dentro, então até nisso estamos pensando. Então é obrigação do
626 SVO, fornecer dados epidemiológicos das mortes naturais, infarto, derrame, diabetes, morte
627 por velhice, qualquer uma morte. Aquele atestado de óbito é o SVO que faz quando a morte é
628 natural, quando a morte é violenta, também, o IML tem que fornecer, um atropelamento é
629 morte violenta, mas não é por exemplo, por arma de fogo, mas a gente tem que informar, que
630 inclusive as políticas de repasse financeiro para o Metropolitano, que o nosso principal local
631 de abrigo para acidente de motos é no Metropolitano, e através dessas Dos, que eles vão
632 fazer estatísticas para poder ser fazer o repasse financeiro, que o doutor Guataçara, uma vez
633 lá numa oportunidade explicou para nós. É assim, porque essas demandas, por exemplo: do
634 Hospital Metropolitano, se a pessoa teve um acidente de moto, chegou e morreu logo, um dia
635 faleceu lá, a obrigação é ser transportado para o IML para fazer a DO, agora se ele passa mais
636 de três dias internado, a obrigação de fazer a DO, é do Hospital Metropolitano, porque deixou
637 de ser uma morte aguda para ser uma morte crônica, por exemplo: eu tive um parente que eu
638 falei aqui que morreu de atropelamento, então ele foi lá para o Metropolitano, no segundo
639 dia ele faleceu, ele precisou ir para o IML fazer o atestado de óbito e o laudo cadavérico, foi
640 para o IML, se ele passa mais de três dias, a obrigação é do hospital que abrigou fazer a DO e
641 não precisa fazer o laudo, porque já foi da vida médica do paciente dentro do hospital. O
642 **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado** - Ok está contemplada bom
643 então foi apresentada que o relatório da corregedoria do CPC Renato Chaves A relatoria ficou
644 com o conselheiro Walter Resende – Delegado Geral da Polícia Civil para reunião futuro para
645 apresentar o parecer voto para aprovar ou não.

646

V - O QUE OCORRER

647 O **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**, informou que recebeu do Conselheiro
648 Nato Jarbas Vasconcelos do Carmo, o ofício nº. 3095/2021-GAB/SEAP/PA, de 16 de 09/2021
649 (ANEXO VII) , que relata uma recomendação feita pelo Juízo da Vara de Execuções Penais da
650 Comarca de Santarém no sentido de que as Unidades do CRASHM não recebam mais presos
651 definitivos da Comarca de Santarém e de outras Comarcas. É um processo longo que tramita
652 sob uma Decisão judicial que interdita as unidades penitenciárias de Santarém - Ação Civil
653 Pública, Processo nº 0006586-55.2008.814.0051, que precisa ser do conhecimento desse
654 CONSEP para que possa também se manifestar sobre seu conteúdo, e o que pode gerar essa
655 situação específica. E aí eu peço venha a todos, peço autorização de todos para que eu possa
656 incluir nesse item “que o ocorrer”, dada a importância do fato, pois o Conselheiro Jarbas,
657 precisa do memorial desta reunião para juntar ao recurso que a SEAP impretará, por isso,
658 demonstrará aos conselheiros qual é a situação específica que está acontecendo em Santarém,

659



660 e o que realmente importante na prática para nós todos. Isto posto, convidou o Adv^o Jarbas
661 Vasconcelos do Carmo – Conselheiro Nato – Secretário de Estado de Administração
662 Penitenciária, para fazer uso da palavra e expor aos demais conselheiros (as). O Advogado
663 Jarbas Vasconcelos do Carmo – Conselheiro Nato – Secretário da SEAP, Cumprimentou a
664 todos, elogiando toda a equipe da Segurança Pública. Cumprimentou individualmente ao
665 Doutor José Maria dos Santos- Conselheiro Suplente do Ministério Público, ao qual tomou
666 posse minutos antes, com quem tem convivido nesse tempo de gestão penitenciária
667 diuturnamente e agora toma assento aqui no CONSEP, leve ao nosso Procurador-Geral de
668 Justiça, Dr. César Matar, nossos respeitos, e quero desejar ao senhor uma gestão profícua e
669 certamente, tenho certeza que muitas contribuições a segurança pública virão da sabedoria
670 que vossa excelência pediu a Salomão, porque reconheço em vossa excelência uma pessoa
671 que tem sabedoria, que tem ponderação, racionalidade, que tem presença para encaminhar
672 de forma mais certa e assertiva cada momento difícil, então parabéns Doutor José Maria
673 leve o nosso reconhecimento de gratidão a todos do Ministério Público, particularmente aos
674 colegas que fazem a execução penal, a gestão do Sistema Penal. Bem, ao cumprimentar o
675 nosso Conselheiro/Presidente, cumprimento a todos, os demais colegas, autoridades,
676 representantes da sociedade civil, integrantes do CONSEP. Então vamos ao assunto que trago
677 aos senhores. Na sequência usando powerpoint (ANEXO VIII), que já fora distribuído aos
678 demais conselheiros(as), passou a fazer sua explanação. “Para não perder tempo, quero dizer
679 o seguinte a este conselho. Em Santarém nós tínhamos, como em várias partes do Pará uma
680 situação muito difícil de superlotação, e em 2008 aconteceu uma rebelião, certamente os
681 mais velhos haverão de lembrar, em que praticamente o CRASHM que é a unidade prisional
682 mais antiga do complexo prisional de Santarém, foi praticamente destruído, os dois maiores
683 pavilhões vieram abaixo e a situação de Santarém ficou muito dramática. Santarém,
684 certamente alguém aqui já viu o vídeo dessa época, os presos soltos fazendo vale tudo, loja,
685 música, rifa, dança, enfim, essas coisas que tinham em vários presídios e que Santarém era
686 uma situação muito difícil, e naquele momento a Defensoria Pública do Estado moveu uma
687 ação civil pública para que o Estado fosse obrigado a reconstruir vagas em 2008. Então é uma
688 decisão liminar dessa época, o Estado não construiu essas vagas desde 2008, até quando
689 chegou a gestão do nosso Governador Helder Barbalho, então em 2019 nós iniciamos a
690 tomada de controle, como todo mundo sabe, de todas as unidades prisionais, inclusive, a de
691 Santarém e hoje a Unidade Prisional de Santarém é um espaço que a rigor não tem mais
692 superlotação, a rigor colegas há um único local onde nós reconhecemos alguma lotação ou
693 superlotação, não gosto dessa expressão e vou dizer porquê, porque sublotação sem controle
694 é nada, superlotação nas unidades prisionais que tem controle são aquelas que têm uma taxa
695 de ocupação superiores a 210%. Em Belém na região metropolitana de Belém, especialmente
696 americano nós temos uma taxa de ocupação acima de 140%, onde a maior taxa de ocupação é
697 a Colônia Agrícola de Santa Isabel que tem 240% de ocupação, mas mesmo lá, você vai a
698 colônia e você vê controle, você vê ordem, você vê bem estar melhor do que antes, então por
699 isso que eu digo que vaga não é tudo, controle é mais importante que vaga, mas, deixando
700 essa questão conceitual e sendo objetivo, o que que acontece hoje em Santarém
701 objetivamente na central de triagem, 316 vagas, quantos pessoas privadas de liberdade, 305,
702 portanto eu tenho uma taxa de ocupação abaixo 96%, esses dados eu passei no slide e
703 distribuir no WhatsApp de cada um para não perder tempo, mas se quiser rodar aí não tem



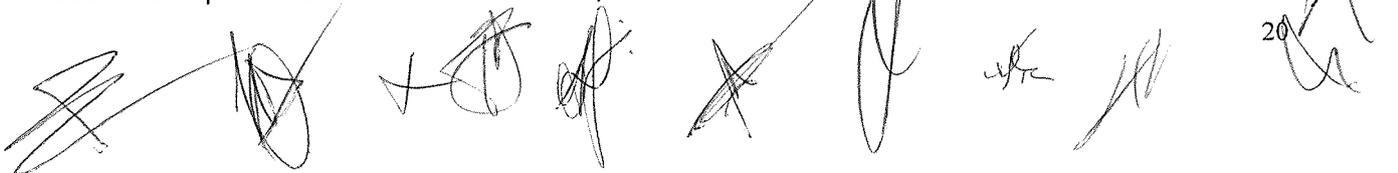
704 problema, eu lhe agradeço. Central feminina 86 vagas, quantas mulheres têm lá 98, seis
705 mulheres a mais, então uma unidade é normal. No CRASHM que é regime fechado tem duas
706 situações o regime propriamente fechado e o semiaberto, no semiaberto nós temos mais
707 vagas do que preso, temos 369 vagas para 278 preso e estamos abrindo agora para os
708 próximos dias mais 156 novas vagas, no regime fechado, portanto não mais no semiaberto, no
709 fechado propriamente dito, realmente nós temos uma lotação maior, nós temos 402 vagas
710 para 630 PPL, portanto uma taxa de ocupação de 139%, mesmo assim abaixo da região
711 metropolitana de Belém, e veja o que é que nós vamos fazer, ora eu já tenho aqui no
712 semiaberto 369 vagas para 278 pessoas privadas de liberdade, portanto mais vagas sobrando
713 no regime semiaberto, e ainda vou criar mais 156, que é recuperação de espaços dessa
714 rebelião, e o que nós vamos fazer e já dissemos isso aos juizes, aos Promotores, Defensores
715 Públicos da Comarca de Santarém, nós vamos fazer essas vagas regime fechado, então só para
716 vocês terem uma ideia, tem 608 pessoas privadas de liberdade hoje no CRASHM com abertura
717 de mais 156 eu zero, eu fico com elas por elas o número de vagas exata. Quem é que eu vou
718 levar para lá para esse local que não tenha mesma segurança estrutural do regime fechado, os
719 presos de menos periculosidade, todos estão devidamente selecionados, além disso, ainda há
720 um Pavilhão, todos os pavilhões hoje do sistema como nós não temos dinheiro, e uma
721 unidade prisional custa pelo menos 20 milhões, a mais barata 20 milhões, de 30, 40, 50, 60
722 milhões uma unidade, o que nós temos feito, a quarta cama, a sexta cama, então lá em
723 Santarém nesse Pavilhão tem 46 celas com quatro camas em cada, nós vamos fazer seis
724 camas, vamos ter mais 92 vagas, enfim daqui para Janeiro nós teremos também no
725 estritamente fechado 700 vagas, mais vagas do que o número de presos, Santarém portanto
726 tem mais vagas do que o número de presos, qual é o problema? Um dos juizes de Santarém
727 nos notificou a uns 15 dias dizendo que nós deveríamos cumprir as regras de Mandela, as
728 regras de Mandela dizem que nós temos que ter um preso por cela, então se a gente fosse
729 pegar 1500 presos em Santarém, um por cela, o estado ia precisar gastar algo como 500
730 milhões. Se vocês me perguntarem aonde tem unidade prisional um preso por cela no Brasil e
731 no mundo eu vou te dizer o seguinte nem na África do Sul, onde estão as regras de Mandela,
732 isso é o ideal, isso é como deveria ser, mas não existe isso, então é essa situação, cada cela
733 tem que ter um espaço de 8 metros quadrados por pessoa privada de liberdade e aí vem o
734 outro juiz e disse, olha tá interditado Santarém, Santarém é o centro de uma maior parte do
735 Estado do Pará, então todos os municípios não podem mais prender ninguém, e aí por isso
736 que nós trouxemos aqui a segurança pública, não posso mais colocar preso em Santarém está
737 interditado, aonde eu vou colocar esses presos, trazer esses presos pela Via aquática ou via
738 rodoviária para Belém, onde já está superlotado, então do ponto de vista dos direitos
739 humanos e da dignidade do preso, isso também é muito questionável. E nós com todos os
740 impactos financeiros que você imagina, hoje por exemplo o Ministério Público nos exige, nós
741 temos isso nosso protocolo, transporte de presos, nós fazemos parada a cada uma hora para a
742 hidratação, e a cada duas horas para hidratação e alimentação, com isso a nossa escolta
743 aumenta, teve uma situação aqui que a OAB denunciou tortura no presídio de Redenção que
744 nós trouxemos algo como 40 presos ou 44 presos, sendo que essa escolta saiu por
745 R\$ 150.000,00 tem que ter um médico, um enfermeiro, hidratação, alimentação, certo,
746 perfeito, mas tem um custo, então veja bem toda vez então eu vou fazer isso, pegar em
747 Santarém trazer para Belém, Polícia Militar, tem Polícia Militar suficiente? Tem polícia civil?



748 Não tem! Nós acabamos com o preso em carceragem. Então hoje a polícia civil pega, prende e
749 entrega para nós, e o que a gente faz, a gente se coopera, às vezes a Polícia Civil tem
750 problema, pede ajuda para PM, a gente pede ajuda para SEAP, está funcionando, isso também
751 é uma reivindicação do Ministério Público, dos juízes, e da sociedade, acabar com preso em
752 carceragem. Houve no Pará há anos e inclusive o movimento para isso, não ter mais preso em
753 carceragem, aí o que essa decisão coloca, o juiz da minha cidade de Monte Alegre, se ele
754 decretar uma prisão em flagrante agora ou sentenciar, tiver um tribunal do júri ou coisa
755 parecida, ele só tá tem duas opções, ou ele não faz, ou ele fazendo vai ter que dizer para
756 polícia civil guardar o preso na carceragem que tem na Polícia Civil de Monte Alegre. Tenho
757 certeza de que a Polícia Civil não tem essa estrutura, coloca na PM, também vai ter problema
758 com gente, e criou-se então uma situação que vai afetar a segurança pública de todo oeste do
759 Pará. Então essa é a situação, eu estou trazendo isso aqui Doutor José Maria, e a todos aqui
760 do judiciário, do Ministério Público, assim como há uma preocupação, a gente está resolvendo.
761 Olha eu queria que vocês soubessem que sul do Pará, Sudeste do Pará, todo interior do Pará,
762 inclusive, Santarém, hoje nós estamos construindo mais vagas do que preso, está faltando
763 pessoal para trabalhar, veja, então o sistema prisional mudou, então é preciso a gente
764 ponderar, quando eu falo olha até 140% de lotação você vai aqui nessa cadeiazinha aqui
765 pequena que era da delegacia da Cremação, vai agora lá, tudo organizado, tudo certinho, tem
766 lotação, tem, o ideal é ficar lá, não, tem que ter uma unidade, nosso Governador já autorizou
767 fazer uma grande central de unidade de triagem em Belém moderna, para não ficar nessas
768 antigas delegacias de polícia, lá em Americano fazer uma outra unidade. Nós tínhamos
769 financiamento do BNDS, foi suspenso, o Governador tá tirando isso dos cofres públicos,
770 entendeu Doutor Marcelo? Eu acho assim, todo mundo é descrente de político e gestor de
771 todo mundo, tudo certo, Ministério Público, Defensoria Pública, não é diferente, a gente
772 mesmo, às vezes fica descrente das coisas, mas a gente está fazendo e muito rápido, coisa que
773 era para ter sido feita em 2008 e nós pegamos em 2019 e estamos entregando Coronel
774 Rayman. Então assim, eu acho que o sistema de Justiça integrado com sistema de segurança
775 pública, não se faz justiça sem segurança pública, e não se faz Segurança Pública sem justiça,
776 se não houver essa interseção não faremos nem uma coisa nem outra, nem Justiça nem
777 segurança fica aqui essa ponderação, estamos buscando dialogar com Tribunal de Justiça do
778 Estado como sempre, com juízes locais de Santarém, Ministério Público local de Santarém,
779 com assessoria pública local e também aqui em Belém, para que a gente possa ter uma saída
780 para essa situação, porque senão nós vamos criar uma situação muito difícil, insustentável
781 diria de ser administrada por nós, imaginem um delegado que prende uma pessoa em Óbidos
782 e não tem como mandar para Santarém, como é que a polícia civil, polícia militar e polícia
783 penal vão fazer, trazer para Belém. Como? Pela estrada? A que custo? De barco? E Santarém
784 reitero tem mais vagas? Santarém eu tenho vídeos, em que mostrava campeonato toda sexta-
785 feira e sábado do UFC, rave, festa, prostituição, drogas, DJ, era assim a unidade prisional de
786 Santarém até 2018, e estava vigorando essa decisão judicial, aí fica se perguntando porque
787 agora em setembro vem uma decisão judicial está interdito, isso não cumpre os direitos
788 humanos, Isso é degradante, isso é tal, fecha e etc... estranho, vivemos tempos estranhos,
789 vivemos, mas parece que o calendário eleitoral faz com que a gente se aproxime de tempos
790 muito estranhos. Muito obrigado secretário. No mais, a situação é longa, mas me coloco à
791 disposição para prestar outros esclarecimentos que os Conselheiros(as) julgarem necessários.

792 **O Conselheiro / Presidente Ualame Fialho Machado:** Obrigado Conselheiro Jarbas, para
793 gente registrar a presença do Gilvan, Conselheiro suplente do CEDENPA, bem-vindo Gilvan. Eu
794 vou franquear a palavra aos Conselheiros/as que queiram fazer uso, mas, acho que foi
795 explicitado pelo Conselheiro Jarbas Vasconcelos a preocupação, hoje também é nossa essa
796 preocupação a superlotação, mas, também do próprio custodiado vindo para Belém está
797 longe possível de seu advogado, que deve ser da região, longe da família. Questão da visita e a
798 gente tem que trazer para cá, que está mais superlotado aqui, mais gente em percentual do
799 que Santarém, ou seja, a decisão nos obriga a trazer os custodiados futuros para Belém, que
800 vai estar numa situação em termo de percentual de superlotação maior do que a de lá e
801 obviamente a PGE está tomando as providências junto com ao Conselheiro Jarbas, mas, isso é
802 para o CONSEP tomar conhecimento, porque a gente crê e tem certeza que é um assunto de
803 interesse de todos aqui de segurança pública e que impacta na vida social. **A Educadora**
804 **Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH,** cumprimentou a todos,
805 obrigada ao Conselheiro Jarbas por trazer essa questão aqui, e que não se esgota aqui. Eu
806 acho que é necessária uma reunião extraordinária para tratar desse assunto, inclusive rever
807 com o juiz essa questão, eu pergunto o juiz, ele realmente a luz da realidade de todos esses
808 anos do sistema prisional de Santarém, ele realmente está a par de tantas coisas assim, ou ele
809 tem uma visão imediatista, ou resumida, porque eu fui criada com pavor da justiça e com
810 pavor da polícia, a gente tem essa cultura que sempre a gente acha que a justiça, ela seria o
811 bem maior que resolveria qualquer problema na vida de qualquer ser humano, então diante
812 do seu exposto eu acho que cabe no recurso expor essa nova realidade, conforme o
813 Conselheiro aqui demonstra, então tem projeto físico, tem capacidade que ainda não está
814 lotada, então a capacidade é uma, a lotação é outra. Agora quanto à questão do regime
815 semiaberto, aí você diz que as vagas que têm poderiam ser transferidas, mas o regime
816 semiaberto ele não é progressivo? E os novos que aparecerão terão direito ao regime
817 semiaberto? Então cabe ocupar essas vagas quando no processo a curto, médio e longo prazo,
818 poderão ocorrer novas possibilidades de regime semiaberto? Porque semiaberto se sabe que
819 vai e volta. **O Advogado Jarbas Vasconcelos do Carmo – Conselheiro Nato – Secretário da**
820 **SEAP:** Os números são assim no semiaberto, com essas 156 vagas, nós vamos ficar com 525
821 vagas no semiaberto para apenas 278 presos e como a senhora bem disse, como eles saem
822 todos os dias e voltam, inclusive é uma ocupação parcial da unidade, então o que que
823 acontece, como é quase 100% a mais que a gente fica, a gente vai pegar 156 vagas dessas que
824 a gente fez agora, no outro padrão de obra que é plenamente possível transformar e claro
825 que a gente vai pedir anuência disso para o juiz, essas vagas e não em semiaberto, vai ser
826 fechado mesmo, porque se está faltando vaga no fechado eu já aproveito, porque para gente
827 fazer uma unidade prisional fechada. Sim, tudo é muito diferente por exemplo, a espessura do
828 concreto de um regime semiaberto é de 66 cm, esse aqui tem um pouco mais tem 10cm, mas
829 se for rigorosamente ele tem que ter de 15 a 20cm no fechado ou a taxa de Ferro, por isso
830 que a obra vai ficando nas casas sempre dos milhões do regime fechado, e olha o tempo que
831 vai demorar também uma unidade, então a gente dá uma solução humana, segura, eu tenho
832 impressão, assim, que o judiciário hoje, ele está vendo, Ministério Público está vendo, não
833 tem rebelião, hoje não tem fuga, hoje não tem motim, você entra na unidade prisional, está
834 limpa sabe, está tranquila, então não há porque impor uma situação dessa. Construa uma
835 unidade já e se interdita a existente, como se o governo do estado tivesse 500 milhões e

836 transformasse isso em concreto, a senhora está me entendendo. E sendo que a solução
837 humana para o preso imediata não vai existir também. **A Educadora Social - Maria de Fátima**
838 **Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH:** Queria garantir a minha fala e concluir minha
839 reflexão, por isso que eu iniciei fazendo de projeto físico, tem um projeto físico, de um projeto
840 do andamento pela qual deve ser seguido com o Sistema Nacional penitenciário e tem o
841 sistema aqui propriamente dito que a prática que você está colocando e evidente que não
842 tem mais rebelião, que diante daquilo que foi infligida aos presos, então eu até como preso
843 teria medo de fazer uma rebelião, isso é uma outra questão no nível de direitos humanos que
844 tem que ser colocado aqui, eu acho senhor secretário que exige uma reunião extraordinária
845 ponto a ponto para nós discutirmos porque é uma questão seríssima isso, são vidas que estão
846 lá, não interessa o que fizeram, mas estão lá, por isso que o nome é penitenciária, porque já é
847 uma penitência está lá, então acho que tem que ser levado a luz do que prevê a política
848 penitenciária. É só isso que eu queria colocar porque são vários pontos, inclusive eu vou
849 reunir com a SDDH, estarei levando esse documento e do ponto de vista da visão jurídica,
850 certa e justa a gente vai estar aqui contribuindo nessa reunião extraordinária, e eu gostaria
851 de agradecer ao senhor, porque realmente estar à frente com a sua forma de ser que nem
852 todos do movimento social concordamos, mas respeitamos que o governador concorda com a
853 sua forma de atuar, mas com todo respeito eu acho que você fez bem trazer isso aqui e nós
854 vamos resolver, eu espero que a luz do que seja resolvido, seja colocado em prática, eu
855 sempre digo que o funcionário público, ele nunca tem que estar distante da concepção de
856 gestão que a sociedade civil quer e que o governo tem que colocar em prática, agradeço a sua
857 presença e que bom que enquanto conselheira aqui a gente fica cada vez mais por dentro de
858 questões que a gente sabe que são difíceis para vocês darem continuidade e para gente é
859 difícil nessa relação que a gente tem entre sociedade civil e o governo, a gente colocar aqui de
860 que forma nós queremos que se relacione o sistema de segurança pública com a sociedade.
861 Obrigada secretário, mas espero que com urgência essa reunião seja marcada. **O Conselheiro**
862 **/ Presidente Ualame Fialho Machado - Secretário Ualame:** Na verdade a intenção é
863 justamente essa de que o CONSEP tenha conhecimento daquilo que está se passando, que a
864 gente discuta, por isso que a gente pediu para inverter também pauta, porque ele vai pegar o
865 memorial desta reunião, obviamente que tem uma decisão judicial e extrajudicial, que se
866 questiona no judiciário, então tem que fazer a nossa parte social, de fazer, de se manifestar,
867 se pronunciar, posicionar, mas tem também ao mesmo tempo correr atrás de tentar reverter
868 essa decisão e o que foi produzido aqui hoje das nossas falas, nossos posicionamentos que foi
869 trazido ao CONSEP, nós vamos encaminhar a PGE que o fato chegou ao conhecimento do
870 CONSEPE que pede que a Procuradoria Geral do Estado possa interpor recurso judicial,
871 visando evitar uma situação difícil para o Estado e o Sistema Prisional como um todo, e
872 pensando também no direitos dos presos pelo acesso aos seus advogados e familiares. Então,
873 é esse o objetivo dessa reunião mais imediata, obviamente que quando tiver o andamento do
874 processo e se conseguir reverter ou não, a gente vai fazer a reunião, até uma extraordinária se
875 necessário, então o objetivo agora principal que o tema veio ao conhecimento do CONSEP, o
876 Conselho está preocupado com essa situação e encaminha a PGE pedindo que ela adote as
877 providências dentro do âmbito dela que é adotar as medidas judiciais cabíveis na defesa dos
878 interesses do Estado. **A Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/**
879 **SDDH:** só quero lembrar o secretário que Antônia Melo de Altamira entrou em contato



880 conosco, fez um vídeo e me disse que já mandou um documento para Secretaria de Segurança,
881 também diz que estão seríssimas lá em Altamira com relação à questão penitenciária inclusive
882 do presídio feminino que foi fechado porque só tinham oito mulheres e essas mulheres foram
883 levadas para outros municípios. Então é um assunto que vem aqui para mesa não sei se hoje
884 o senhor iria colocar. O **Advogado Jarbas Vasconcelos do Carmo – Conselheiro Nato –**
885 **Secretário da SEAP:** Só adiantando, é que realmente são oito mulheres em unidade prisional
886 para 210 mulheres e a conformação da unidade exige um contingente de médico, enfermeiro,
887 policial penal, armamento etc. Então o que acontece, montar uma unidade, ela segue
888 esquema padronizado nacionalmente, então seria caríssimo montar uma unidade, então para
889 ter uma unidade que vai ficar com oito mulheres, nós já explicamos, acho que a reivindicação,
890 primeiro, é justa, podia ter uma, tem que ver a questão orçamentária mesmo do Estado,
891 porque senão você vai gastar hoje um corpo de aproximadamente 300 servidores, a folha de
892 300 servidores para ter a guarda de oito mulheres. O **Conselheiro / Presidente Ualame Fialho**
893 **Machado:** Para registrar de fato chegou CONSEP Ofício do coletivo de mulheres de Altamira e
894 região da Transamazônica e Xingu que trata da questão, ele chegou ao CONSEP, chegou agora,
895 não deu para gente pautar, mas o trâmite seria levar ao conhecimento da SEAP para que ela
896 pudesse informar justamente essa situação específica, isso aí só para confirmar que chegou
897 realmente a gente vai pautar o tema aqui. Então com relação a esse tema basicamente é isso
898 aí, se alguém mais quiser fazer uso da palavra com relação à estação de Santarém específica,
899 se não a gente fica registrado o posicionamento do CONSEP a necessidade da intervenção
900 urgente da PGE no caso para que possa reverter a decisão. O **Advogado Jarbas Vasconcelos**
901 **do Carmo – Conselheiro Nato – Secretário da SEAP:** Secretário, além de lhe agradecer eu
902 gostaria de enfatizar que mandasse ainda hoje lá para PGE este ofício que será de muita valia
903 também. O **Conselheiro / Presidente Ualame Fialho Machado:** Com certeza já tá pessoal
904 orientada terminar o memorial da reunião já encaminhar para PGE para adotar as
905 providências. O **Advogado Jarbas Vasconcelos do Carmo – Conselheiro Nato – Secretário da**
906 **SEAP** Gostaria de pedir licença a vossa excelência para me retirar, pois estou com uma viagem,
907 inclusive com membros do Ministério Público para conhecer o presídio de Catanduvas lá no
908 Paraná, é um presídio Federal, e eu também estou nessa missão. E agradeço imensamente um
909 forte abraço a todos. O **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado –** Cumprindo o que
910 prevê todos os regramentos, já está no site da SEGUP os dados sobre o CONSEP, demonstrou
911 via site da SEGUP. **A Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/**
912 **SDDH -** Nós do movimento feminista da frente Nacional pela legalização do aborto contra a
913 violência sexual as mulheres em conjunto com a discussão da Lei Maria da Penha nós vamos
914 estar fazendo duas incidências e provavelmente 27 ou 28 será na frente da Santa Casa, e nós
915 deveremos estar enviando um documento pedindo o apoio da polícia militar, porque será
916 minimamente 20 mulheres, e atualmente eu faço parte do comitê Nacional de Defensores e
917 Defensoras de Direitos Humanos estamos aqui coordenando o projeto semente de proteção e
918 deveremos estar também solicitando uma reunião aqui para discutir melhor também isso,
919 inclusive, o Gilvan está com a gente nessa discussão. E esse projeto é com a União Europeia,
920 com movimentos sociais, e já reunimos o SEJUDH, fizemos uma Live online, e estaremos
921 solicitando via documento aqui para o senhor secretário. **A Adv^a Maria Cristina Carvalho -**
922 **Coordenadora do GALM –** Só gostaria que a gente não perdesse para questão do GALM,
923 gostaria de solicitar a secretaria do CONSEP que por favor, pudesse nos auxiliar, enviando



924 ofício para as instituições, para os órgãos que compõem o GALM, para saber quais são os
925 representantes do GALM atualizados, que eles apresentem quem serão os representantes do
926 GALM e enviem, para nós já podermos agendar uma reunião, esse é um ponto. O segundo é
927 para gente não esquecer de ver a resolução e não sei seria interessante a gente criar ou vocês
928 criarem. O **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado** – Sugestão o GALM vai ser
929 redefinido indicado quem são os componentes de cada instituição, uma vez indicado o GALM
930 pode reunir e trabalhar no modelo de resolução, para propor para o CONSEP e deliberar. A
931 **Adv^a Maria Cristina Carvalho - Coordenadora do GALM** - Gostaria de lembrar que a ouvidoria,
932 apesar de ser considerada uma ouvidoria externa, é um órgão do CONSEP, que a gente seja
933 considerado dessa forma, verificando, às vezes, algumas situações, às vezes, as pessoas ainda
934 pensam na ouvidoria como sociedade civil, e da feita que a gente assumi é o órgão do CONSEP,
935 então a questão do sigilo dos nossos trâmites internos da ouvidoria, eles são extremamente
936 rígidos, as pessoas não têm acesso, às pessoas que vão fazer denúncia, a gente faz o relatório,
937 as pessoas levam o termo que elas fazem, mas a partir daí é só processo interno, isso não vai
938 externo ok, a gente não coloca isso para as pessoas, exatamente, porque o sigilo é um ponto
939 fundamental na existência e no dia a dia da ouvidoria. Dando continuidade ao nosso
940 procedimento que a gente tem feito, eu trouxe um dos estagiários, estagiário de direito, que
941 me ajudou extremamente, para apresentar esse relatório do GALM. A **Educadora Social -**
942 **Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** – Eu falei que sou da frente
943 Nacional pela legalização do aborto contra os fundamentalistas, está ok.

944

945 E, como mais nada foi dito ou tratado, o **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**,
946 considerou encerrada a 365ª Reunião Ordinária, convidando a todos (as), para próxima sessão,
947 conforme o calendário aprovado. E, eu, **Cel PM RR Marcello Augusto Leão Bastos**, Secretário
948 Executivo do CONSEP, lavrei a presente ATA, que foi lida, achada conforme e aprovada, sendo
949 assinada /rubricada pelo Presidente, por mim e pelos Conselheiros(as) presentes na referida
950 Sessão.

951


VICE-PRESIDENTA
CEDENPA


SECRETÁRIO EXECUTIVO


PRESIDENTE DO CONSEP

Não nomeado

ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA


Não nomeado
ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA



CONSEP



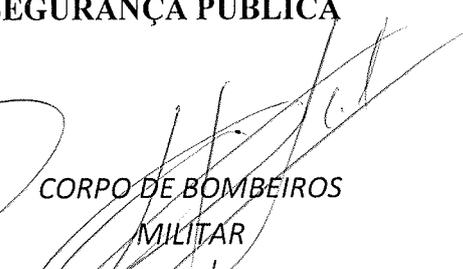
Governo do Estado do Pará

Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social

CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

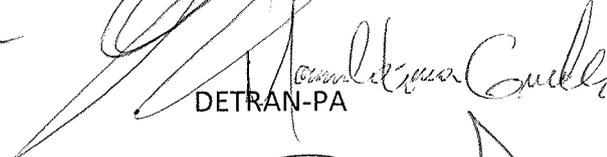

POLÍCIA CIVIL

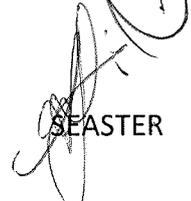

POLÍCIA MILITAR


CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR


CPC "RENATO CHAVES"


SEAP


DETRAN-PA

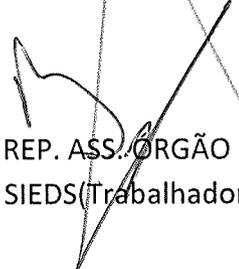

SEASTER


DEFENSORIA PÚBLICA


CEDECA/EMAUS


OAB - SEÇÃO PARÁ


S.P.D.D. H


REP. ASS. ORGÃO DO
SIEDS (Trabalhadores)


CEDENPA
Suplente


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADUAL

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962